

S.O.S. para o Incor

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de sucessivas ameaças de fechar as portas, o Instituto do Coração (Incor-DF) vai continuar em funcionamento na cidade. No dia 1º de abril, a Fundação Zerbini, atual responsável pela administração do hospital, vai assinar um novo contrato para continuar à frente do instituto por mais seis meses. A condição para a permanência da entidade no comando do Incor foi o aumento de procedimentos realizados todos os meses, como cirurgias car-

díacas, cirurgias pediátricas, angioplastias, consultas e exames.

Os detalhes da continuidade da Fundação Zerbini na administração do Incor foram decididos em uma reunião realizada ontem de manhã na Secretaria de Saúde, no Palácio do Buriti. Além do secretário José Geraldo Maciel, participaram do encontro o diretor da fundação em Brasília, Pedro Nístico, e subsecretários de todas as áreas.

Para que a Fundação Zerbini fique no Instituto do Coração e ainda garantir a expansão dos atendimentos, a Secretaria de Saúde vai reajustar os repasses mensais de R\$ 1,25 milhão para

R\$ 2,3 milhões. A partir de agora, o GDF encaminhará um número maior de pacientes que estão na rede pública para serem atendidos nas instalações do Incor.

O desafio do hospital, referência na área de cardiologia e dotado de modernos equipamentos, é atrair um número cada vez maior de pacientes particulares, além de aumentar o número de procedimentos pagos pelo Sistema Único de Saúde. No ano passado, foram atendidos 27,9 mil pacientes pelo SUS e outros 23,4 mil por planos de saúde ou com pagamento particular.

O secretário de Saúde, José

Geraldo Maciel, adianta que vai mudar detalhes do contrato para assegurar o aumento do número de pacientes do SUS em tratamento no Incor. "Antes, era preciso que a equipe do Hospital de Base autorizasse a transferência, o que muitas vezes atrasava. Agora, com o novo contrato, cada hospital poderá enviar pacientes diretamente para o Incor. Isso vai reduzir a burocracia e aumentar muito o número de atendimentos", explica Maciel.

LEIA MAIS SOBRE O INCOR NA

PÁGINA 32

Monique Renne/Especial para o CB - 1/12/07



INCOR ATENDEU 51,3 MIL PACIENTES EM 2007: AMEAÇA DE FECHAR